



ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NA AVENIDA BRASIL DA CIDADE DE MARINGÁ-PR

Jéssica Andressa Lopes¹; Mariana Gomes dos Santos¹; Cesar Henrique de Godoy
Gomes²; Iara Schnaider Bortolotto³

RESUMO: Existem no mundo 600 milhões de pessoas com algum tipo de limitação de mobilidade, das quais 25 milhões estão no Brasil, ou seja, 14,5% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência (IBGE, 2000). O direito de ir e vir são garantidos pela Constituição Federal Brasileira de 1988, art. 5º, inc. XV., porém, não tem sido assim no âmbito dos passeios públicos. Acessibilidade visa à utilização democrática dos espaços da Cidade, das construções privadas e públicas e ao transporte com autonomia e segurança. Tornar a cidade acessível tem sido um trabalho árduo, diante de tantos problemas existentes. Trabalhar o existente, modificar estrutura já consolidada e conciliar novas propostas é sem dúvida um grande desafio. Devemos considerar que acessibilidade não é apenas para as pessoas portadoras de deficiência, mas para toda uma sociedade, onde os espaços tratados humanamente confirmam ambientes seguros, agradáveis, onde idosos, crianças, adultos, gestantes e portadores de deficiência convivam igualmente. Este projeto trata do estudo das condições de acessibilidade da Avenida Brasil no trecho compreendido entre as Praças José Bonifácio e Rocha Pombo, na cidade de Maringá-PR. A pesquisa utilizará como base principal a NBR 9050/04 da Academia Brasileira de Normas Técnicas, que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Além deste, usarei como referencial teórico o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9503/97), NBR 9283/86 – Mobiliário Urbano, NBR 9284/86 – Equipamento Urbano, O Guia para Mobilidade Acessível em Vias Públicas que é uma publicação da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA) da cidade de São Paulo, e o Manual de Acessibilidade publicado pela Prefeitura de Guarulhos. O objetivo da pesquisa será analisar uma das principais avenidas da cidade de Maringá no que tange a acessibilidade, comparando dados extraídos *in locu* com normas e manuais que estabelecem padrões mínimos de acessibilidade. Após esta análise será produzido um caderno de postura, promovendo o desenho universal nas vias com características similares e que também ira dar bases para um estudo preliminar de projeto urbano de readequação da Avenida Brasil ao desenho universal e a acessibilidade. Com a apresentação tanto do caderno, como do estudo preliminar para órgãos competentes e autoridades, bem como a população, o trabalho tem o objetivo de alertar população para esta realidade. Será feita pesquisa bibliográfica para formação de base teórica necessária para o desenvolvimento do projeto. O estudo de campo, fazendo avaliação técnica, com base na análise qualitativa de atributos de caracterização física da infraestrutura das calçadas, travessias de vias e espaços públicos, dos níveis de qualidade destes atributos segundo os aspectos de conforto e segurança, que será feita utilizando tabelas específicas e roteiros já observados em outras pesquisas. Também será feito o levantamento fotográfico, medições e locação de pontos de travessia de pedestres, guias-rebaixadas, especificação do tipo de piso usado, locação de obstáculos ou problemas com o calçamento. Após a coleta e tratamento dos dados, tabulação, elaboração dos mapas, determinar-se-á os problemas levantados, aplicando os conceitos do desenho universal, e definindo um modelo para adequação da via, a princípio, em formato de apostila, e posteriormente em formato de estudo preliminar de projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade, deficiência-visual, inclusão, mobilidade acessível, portadores de necessidades especiais.

¹ Acadêmicas do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). jessicalopes.arq@gmail.com; ma_gomes12@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. home@onda.com.br

³ Co-orientadora e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. lara.bortolotto@cesumar.br